

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional D. Afonso Henriques



1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Cruz de Pedra
Creixomil
2435-042 Guimarães
Telefone: 253 557 082
geral@epdafonsohenriques.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretora
Ana Patrícia Oliveira dos Santos
ana.santos@epdafonsohenriques.pt
967118914

Responsável da Qualidade
Maria de Fátima Cunha Machado
fatima.machado@epdafonsohenriques.pt
919876795

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Gerente
João Carlos Soares Calvete
geral@epdafonsohenriques.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Dinamizar uma formação de referência, alicerçada na qualidade e na excelência, dotando os jovens de competências que lhes permitam definir um projeto de vida sólido, que contribua para o progresso da sociedade, sustentado na valorização e no desenvolvimento integral do potencial humano.

Visão

Afirmar-se como uma referência na formação de jovens a nível local e regional, aliando uma forte cooperação entre a comunidade educativa e a comunidade envolvente.

Princípios e Valores

A Escola Profissional D. Afonso Henriques assenta a sua identidade num conjunto de valores caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõem o desenvolvimento integral do aluno.

Concentra a sua ação no exercício de um ensino rigoroso e na criação de oportunidades educativas, equitativas e justas para todos, sendo flexível no delineamento dos percursos de aprendizagem. Neste sentido, a EPDAH direciona a sua conduta para a promoção do rigor na avaliação e valorização dos resultados escolares, reconhecendo e valorizando em cada aluno as competências essenciais para um desempenho profissional de excelência.

Na prática letiva a EPDAH procura fomentar a interação das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem prática e experimental, implementando a autoavaliação como forma de melhoria contínua. Assim, o enriquecimento da aprendizagem formaliza-se através da variedade da oferta de atividades complementares à formação dos alunos, bem como pelas iniciativas e projetos desenvolvidos.

A EPDAH procura, também, ser uma escola aberta à família, incentivando a sua participação ativa na vida escolar e responsabilizando-a pelo percurso formativo dos seus educandos.

Esta escola valoriza ainda uma interação próxima entre a escola e a comunidade envolvente. Neste sentido, são desenvolvidas parcerias e ações conjuntas com o tecido empresarial e institucional local, regional e nacional, incentivando, desta forma, a formação integral dos nossos jovens quer a nível do “saber ser”, quer ao nível do “saber estar” e do “saber fazer”, competências consideradas básicas para o desenvolvimento e formação de jovens válidos e conscientes do seu papel enquanto cidadãos ativos.

No alinhamento com o quadro EQAVET a EPDAH definiu um perfil de escola e um perfil do aluno, assegurando que, independentemente dos percursos escolares realizados, todos os saberes são

orientados pelos valores defendidos, procurando-se um ensino de qualidade, numa escola inclusiva, onde se privilegia o desenvolvimento integral do aluno.

Perfil de escola:

- ✓ Humana;
- ✓ Inovadora;
- ✓ Dinâmica;
- ✓ Inclusiva;
- ✓ Promotora do desenvolvimento global dos alunos.

Perfil do aluno:

- ✓ Responsável/Autónomo;
- ✓ Participativo/colaborador;
- ✓ Cuidador de si e do outro;
- ✓ Respeitador da diferença/do outro;
- ✓ Criativo;
- ✓ Conhecedor/sabedor/culto/informado;
- ✓ Ativo/empreendedor.

1.5 Organigrama

Direção de Escola				Conselho Consultivo
Área Ensino-Aprendizagem			Área Administrativa	
ASSEMBLEIA PEDAGÓGICA	CONSELHOS DE TURMA	OUTRAS EQUIPAS PEDAGÓGICAS	Serviços Administrativos	Direção
Diretor pedagógico	Diretores de Turma	Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva		Diretores de Curso
Diretores de curso		SPO		Representante dos Pais/EE
Diretores de turma		Equipa de Qualidade		Representante dos Alunos
Psicóloga escolar				Representantes da Administração Local
				Empresas Parceiras de cada AEF
				Instituições de Ensino Superior
				Outros Parceiros da comunidade

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação dos cursos	N.º de turmas			
		20/21*		21/22	
		Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos
Nível IV	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (nível IV)	1	17		
	Técnico de Juventude (nível IV)	1	29		
	Técnico de Logística (nível IV)	1	14		
Nível IV	Técnico de Apoio Psicossocial (nível IV)			1	15
	Técnico de Logística (nível IV)			3	36
	Técnico de Juventude (nível IV)			2	21

*No ano letivo 2020/2021, a escola ainda estava afeta à antiga entidade proprietária (Bento de Jesus Caraça)

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Domínio	Objetivos Estratégicos Objetivos Operacionais Indicadores
RESULTADOS	OB1: Assegurar o sucesso escolar dos nossos alunos.
	Objetivo Operacional N.º 1: Melhorar os resultados académicos
	Indicador N.º1: % de módulos realizados com sucesso
	Indicador N.º2: % de alunos/as com média igual ou superior a 15
	Indicador N.º3: Taxa de conclusão
	OB2: Aumentar a empregabilidade e prosseguimento de estudos dos nossos alunos.
	Objetivo operacional N.º4: Incentivar a empregabilidade e prosseguimento de estudos dos nossos alunos.
	Indicador N.º4: N.º de protocolos estabelecidos com empresas
	Indicador N.º5: N.º de protocolos estabelecidos com Instituições de Ensino
	Indicador N.º6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso
	Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram
	OB3: Promover o reconhecimento da comunidade.
	Objetivo Operacional N.º 5: Aumentar os níveis de satisfação
	Indicador N.º8: Média dos níveis de satisfação global dos/as formandos/as
Indicador N.º9: Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completaram um curso de EFP	

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2021	Dezembro 2021
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro 2022	Março 2022
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Outubro de 2021	Outubro de 2021
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro de 2022	Fevereiro de 2022
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro de 2022	Fevereiro de 2022
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Julho 2022	Julho 2022
Identificação das melhorias a Introduzir na gestão da EFP	Junho de 2022	Julho de 2022
Elaboração do Relatório do Operador	Junho de 2022	Julho de 2022
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Junho de 2022	Julho de 2022
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Junho de 2022	Julho de 2022
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Relatório de Autoavaliação e anexos (Ficheiro de monitorização turma/ciclo; Feedback dos stakeholders; Avaliação das parcerias e Protocolos; Recomendações externas; Avaliação do PAA)
- Documento Base;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;
- Todos os documentos encontram-se disponíveis no endereço <https://www.epdafonsohenriques.pt/>.
-

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

AÇÕES	OUTPUTS
Identificar os <i>stakeholders</i> relevantes para a garantia da qualidade	Documento Base
Definir os níveis de responsabilidades e autoridades dos diferentes atores	Distribuição de serviço e Ata de Arranque do ano letivo
Definir objetivos e metas atendendo à política definida a nível nacional e europeu, resultantes do diálogo com os <i>stakeholders</i>	Documento Base PAA
Realizar o diagnóstico da situação da escola	Documento Base
Refletir sobre o contexto em que a escola desenvolve a sua atividade, respondendo às necessidades dos jovens e adultos, das famílias e do tecido económico e social	Atas das Assembleias Pedagógicas e Conselho Consultivo
Definir cronograma de ações a desenvolver e respetiva calendarização	PAA Plano de captação de alunos Plano de Ação
Programar o trabalho de alinhamento em função do exercício de diagnóstico e de antecipação realizado com a colaboração dos <i>stakeholders</i>	Plano de Ação
Estimar os recursos necessários para implementar as ações	Orçamento de Gestão

2.2 Fase de Implementação

AÇÕES	OUTPUTS
Aferir a adequação das instalações, equipamentos e recursos humanos, às necessidades da organização	Orçamento de Gestão Atas de Reunião de diretores de curso
Envolver os parceiros, internos e externos e comprometimento da gestão no tocante à implementação do sistema	Atas Conselho Consultivo PAA Atas das Assembleias Pedagógicas
Definir e organizar os processos considerados mais relevantes para o bom funcionamento da escola	Deliberações da Direção
Definir os procedimentos e instruções de trabalho por forma a permitir um melhor desempenho da organização	Deliberações da Direção
Executar as atividades alocadas a cada um dos atores nos termos em que estão definidos pela tutela ou Direção da Escola	<i>Eschooling</i> Reuniões de diretores de turma Reuniões de diretores de curso Reuniões EMAEI

Ações	OUTPUTS
Recolher e analisar sistemática e sistemicamente os resultados	Ficheiro de Monitorização Turma/Ciclo (final de cada período) Sinalizações à EMAEI – definição e implementação de medidas – mensalmente Análise de resultados em reunião diretores de turma – mensalmente
Formalização de parcerias de acordo com os cursos aprovados	Registo de presenças Protocolos/Pareceres estabelecidos com empresas
Recolher dados sobre os indicadores selecionados conclusão dos cursos, colocação dos diplomados e a satisfação dos empregadores com as suas competências	Conclusão dos cursos - Ficheiro de Monitorização da turma/ciclo – no final de cada período do 12º ano de escolaridade Aplicação de Inquéritos aos antigos alunos – janeiro a fevereiro de cada ano Aplicação de Inquéritos de satisfação dos empregadores – julho de cada ano
Desenvolver mecanismos de monitorização intercalar que possibilitem a introdução atempada das melhorias necessárias	Elaboração do Relatório de Operador – até ao final do 2º período no ano de Implementação Elaboração de relatório intermédio de autoavaliação – até ao final de 2º período

2.3 Fase de Avaliação

Ações	OUTPUTS
Monitorização das avaliações em Conselhos de Turma	Ata de Conselho de Turma
Análise de resultados avaliações/assiduidade/comportamento	Ata de Conselho de Turma
Análise de resultados avaliações/assiduidade/comportamento em sede de departamento	Ata de Assembleia Pedagógica
Reuniões com tecido empresarial	Folhas de presença
Reuniões com alunos e Encarregados de Educação	Folhas de presença
Conselho Consultivo	Ata e folhas de presença
Reuniões com tecido empresarial	Folhas de presença
Assembleias Pedagógicas	Ata da Assembleia Pedagógica
Preenchimento de inquéritos de satisfação periódicos	Relatório de Inquéritos
Análise de Inquéritos	<i>Eschooling</i>
Análise de Relatório do Operador	<i>Eschooling</i>

2.4 Fase de Revisão

Ações	OUTPUTS
Implementar melhorias decorrentes da análise dos resultados Colocação em prática das ações de revisão e aferição da necessidade de melhorias subsequentes.	Deliberações da Direção para organização do ano letivo - Início do ano letivo Plano de ação - Início do ano letivo PAA - Início do ano letivo
Sinalizar os riscos e oportunidades e definição de novas ações de melhoria;	Elaboração do relatório de autoavaliação intermédia – março, abril de cada ano Elaboração do Relatório de autoavaliação – até ao início do ano letivo seguinte
Anúncio público dos resultados	Anúncio público das principais ações a desenvolver - fixação na instituição em local visível Página Institucional Redes sociais Imprensa local

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O arranque do ano letivo 2021/2022 trouxe consigo a necessidade, urgente, de uma reflexão profunda e apurada sobre o perfil da escola e dos nossos alunos.

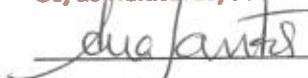
A autonomização da EPDAH em relação à EPBJC, acarretou novas responsabilidades, novos desafios e maiores e novas exigências. Neste contexto foi realizada uma reflexão profunda sobre o perfil de escola e do aluno, preconizada pelos *stakeholders* internos, nomeadamente os professores e direção da escola.

Percebemos que a nossa missão é muito mais abrangente do que aquilo que nos propusemos e que o nosso sucesso dependerá, sempre, do sucesso dos nossos alunos enquanto elementos válidos de uma sociedade que se pretende criativa, empreendedora e empenhada. Daqui, resolvemos traçar o nosso caminho, tomando em mãos a missão de assegurar que a escola é um organismo vivo e parte integrante da sociedade em que está inserida. Procuramos assim direccionar o nosso trabalho no sentido de formar jovens de topo, capazes e autónomos, cidadãos de excelência ao serviço do bem comum.

Desta reflexão, partindo de um patamar inicial, resultaram mudanças alinhadas com o Quadro EQAVET para a gestão da melhoria contínua da oferta de EFP:

- a) Definição do perfil do aluno e de escola e reformulação dos critérios de avaliação em consonância com os referidos perfis;
- b) Afirmação do carácter transversal da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com o objetivo de implementar um conjunto de valores e princípios gerais e pedagógicos caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõem o desenvolvimento integral do aluno (o saber, o saber fazer, o saber ser, o saber estar);
- c) Revisão e criação de nova documentação alinhada com o sistema EQAVET;
- d) Reestruturação do funcionamento das Equipas de Acompanhamento à PAP;
- e) Sistematização do processo de autoavaliação da escola;
- f) Criação de uma rede interna de trabalho e comunicação;
- g) Consolidação da implementação das assembleias de turma;
- h) Reestruturação da metodologia de funcionamento dos conselhos de turma de avaliação;
- i) Consolidação do funcionamento dos mecanismos de alerta precoce (reunião mensal de diretores de turma com a participação da EMAEI – 1ª sexta feira de cada mês; reunião da equipa de acompanhamento à PAP – 1 por período; reunião de projetos de Cidadania e Desenvolvimento e professores da disciplina de área de Integração - 1 por período.)

Os/as Relatores/as



Ana Santos
(Diretora da Escola)



Fátima Machado
(Responsável da Qualidade)

Guimarães, 29 de julho de 2022

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Objetivos Estratégicos Objetivos Operacionais Indicadores	2020/2021 Resultado	2021/2022 META	2021/2022 Resultado	2021/2022 Desvio
OB1: Assegurar o sucesso escolar dos nossos alunos.				
Objetivo Operacional N.º 1: Melhorar os resultados académicos				
Indicador N.º 1: % de módulos realizados com sucesso	45%	70%	93%	-
Indicador N.º 2: % de alunos/as com média igual ou superior a 15	*	40%	33%	7%
Indicador N.º 3: Taxa de conclusão	*	100%	89%	11%
OB2: Aumentar a empregabilidade e prosseguimento de estudos dos nossos alunos.				
Objetivo operacional Nº2: Incentivar empregabilidade e prosseguimento de estudos				
Indicador N.º 4: N.º de protocolos estabelecidos com empresas	*	15	20	-
Indicador N.º 5: N.º de protocolos estabelecidos com Instituições de Ensino Superior	*	6	4	2
Indicador N.º 6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	92%	95%	*	*
Indicador N.º 7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	12,5%	15%	*	*
OB3: Promover o reconhecimento da comunidade.				
Objetivo Operacional N.º 3: Aumentar os níveis de satisfação				
Indicador N.º 8: Média de satisfação global dos/as formandos/as.	*	100%	76%	24%
Indicador N.º 9: Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos/as alunos/as que completaram um curso de EFP.	100%	*	*	*

*No ano letivo 2020/2021, a escola ainda estava afeta à antiga entidade proprietária (Associação para o Ensino Bento de Jesus Caração) motivo pelo qual a informação disponibilizada para análise do respetivo período temporal é escassa.

Práticas de gestão a melhorar identificadas aquando da elaboração do Documento Base

FASES DO CICLO DE QUALIDADE	
FASE 1 - Planeamento	
Princípio 1	6.O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos
FASE 2 - Implementação	
Princípio 2	3.Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.
FASE 3 - Avaliação	
Princípio 3	4.A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida
FASE 4 - Revisão	
Princípio 1	1.Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizadas com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.

Tendo em conta os objetivos estratégicos da instituição e as práticas de gestão a melhorar foram definidas as seguintes ações estratégicas aquando da elaboração do Documento Base:

- a) Afirmação do carácter transversal da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com o objetivo de implementar um conjunto de valores e princípios gerais e pedagógicos caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõem o desenvolvimento integral do aluno (o saber, o saber fazer, o saber ser, o saber estar).
- b) Melhorar o sistema de autoavaliação Interno, elaborando uma vez por trimestre o relatório de autoavaliação que contemple a medição dos diversos indicadores, grau de implementação dos objetivos e definição de ações com vista à melhoria contínua.

- c) Definir ações que aumentem o contributo dos *stakeholders* internos e externos no processo de autoavaliação.
- d) Definir ações que promovam a comunicação e reforcem as parcerias com os *stakeholders* externos.

Análise contextualizada dos resultados

Após a elaboração do Documento Base e da definição do Plano de Ação, deu-se início ao alinhamento das práticas da Escola Profissional D. Afonso Henriques com o Quadro EQAVET, implementando as ações delineadas.

Na preparação do ano letivo foram ouvidos os *stakeholders* internos para definição das linhas de orientação para implementação do referido Plano de Ação e foi operacionalizado o caráter transversal da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Relativamente ao sistema de autoavaliação interna a equipa EQAVET entendeu ser pouco relevante proceder a uma avaliação intercalar, durante o primeiro período do ano letivo, visto não existirem ainda dados significativos que permitissem uma avaliação intercalar consistente.

No próximo ano de implementação o Relatório do Operador será substituído pelo Relatório de Autoavaliação Intermédia. Será construído até ao final do segundo período letivo e contempla a medição dos diversos indicadores, grau de implementação dos objetivos e definição de ações com vista à melhoria contínua.

Considerou-se ainda necessária a implementação de ações que aumentem o contributo dos *stakeholders* internos e externos no processo de autoavaliação, pelo que se definiram ações de melhoria para a sua concretização.

Relativamente aos indicadores de empregabilidade, apesar da taxa alcançada estar alinhada com as políticas europeias, nacionais e regionais, consideramos que ainda podemos ir mais além, pelo que foram definidas ações de melhoria.



2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de desistência	OBJ1	Diminuir a desistência para valores inferiores a 10%.
AM2	Comunicação e estabelecimento de parcerias com os stakeholders externos	OBJ2	Prevenir o absentismo de modo a que não ultrapasse os 10% da carga horária de cada disciplina/UFCD
AM3	Perceber os níveis de satisfação dos empregadores	OBJ3	Intensificar o contacto com as empresas e celebrar parcerias ativas
AM4	Promover ações de formação em colaboração com os stakeholders externos	OBJ4	Aplicação de um questionário de satisfação aos empregadores
AM5		OBJ5	Realizar por ano letivo, pelo menos uma ação de formação com os stakeholders externos por curso

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e inscrição	Setembro	Julho
	A2	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo de forma a promover a satisfação com a área de formação	Setembro	Julho
	A3	Articular com o SPO e com os Encarregados de Educação para promover a relação escola/família	Setembro	Julho
	A4	Motivar os professores/alunos na recuperação dos módulos	Setembro	Julho
	A5	Desenvolver ações de modo a identificar indícios de uma potencial desistência, como a diminuição de empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem e a recusa dos alunos em desenvolver tarefas propostas	Setembro	Julho
	A6	Promover visitas de alunos dos 2.º e 3.º ano, para partilha de experiências sobre o curso, nomeadamente FCT	Setembro	Julho
	A7	Desenvolver atividades de integração, através do convite feito a ex-alunos da área para falarem do curso e da experiência profissional	Setembro	Julho
	A8	Manter a interação constante com os Encarregados de Educação que deverão ser aliados da escola na dissuasão do abandono	Setembro	Julho
	A9	Manter o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem seletivas e adicionais	Setembro	Julho
AM2	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
	A1	Criação de uma rede de trabalho e divulgação	Setembro	Julho
	A2	Dinamização do conselho consultivo-convidar novos parceiros representativos dos stakeholders externos e internos	Setembro	Julho

A3 Promover o aumento do número de atividades

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Setembro	Julho
AM3	A1	Promover reuniões e troca de informação constante com os empregadores a fim de auferir a satisfação dos mesmos	Data Início	Data Conclusão
Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Setembro	Julho
AM4	A1	Organizar ações de formação proporcionando a aquisição de novas competências tendo em vista o aperfeiçoamento profissional	Data Início	Data Conclusão
			Setembro	Julho

3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Os mecanismos de monitorização do presente plano de melhoria seguem o mesmo plano de ação de todo o sistema de alinhamento, pelo que as ações a implementar e os objetivos a alcançados serão escrutinados aquando da avaliação que conduzirá à elaboração do Relatório de Autoavaliação do ano letivo 2019/2020. O ciclo de monitorização prosseguirá com a elaboração do Relatório de Autoavaliação Intermediária no segundo período do ano letivo 2020/2021.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

- Site institucional
- Rede interna;
- Assembleias pedagógicas;
- Reuniões de delegados de turma;
- Reuniões com Encarregados de Educação;
- Reuniões de Conselho Consultivo;

As Relatorias



Ana Santos
Diretora



Fátima Machado
Responsável pela Qualidade

Guimarães, 29 de julho 2022

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Práticas de gestão da EFP			
Princípios EQAVET	<p>Critério de Qualidade</p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 	<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da</p>	
	P1		As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.
	P2		As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P3		A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.
	P4		A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.
	P5		Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.
	P6		O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.		

<p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p>	<p>P8</p>	<p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.</p>	<p>qualidade da oferta de EFP</p>
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>P9</p>	<p>Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.</p>	
	<p>P10</p>	<p>O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.</p>	

<p>Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
		<p>Práticas de gestão da EFP</p>	<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>I1</p>	<p>Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.</p>	
	<p>I2</p>	<p>Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.</p>	<p>C2. Implementação</p>
<p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p>	<p>I3</p>	<p>Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.</p>	<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria</p>

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	continua da oferta de EFP
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido</p>		
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria continua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C5. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade		
	Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)

N.º do Documento	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
RO1	PAA	Direção	Site institucional e rede interna	CIP1 a CIP10/C211 a C216/ C6T1 a C6T3
RO2	Ata Conselho Consultivo de 18 de Maio 2022	Conselho Consultivo	Rede Interna	CIP1 a CIP10/ C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4 / C5T1 e C5T2
RO3	Registo de presenças e Resumo da Reunião com os representantes dos encarregados de educação	Direção	Relatório de autoavaliação	CIP1 a CIP10 /C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4
RO4	Ata da assembleia pedagógica de 10 de setembro de 2021	Assembleia Pedagógica	Rede Interna	CIP1 a CIP10/ C3A1 a C3A5 /C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4 /C5T1 e C5T2
RO5	Registo de presenças e ordem de trabalhos da reunião de receção aos alunos e encarregados – 23 de setembro de 2021	Direção e Diretores de turma	Dossier Técnico Pedagógico	CIP1 a CIP10/ C3A1 a C3A5/ C5T1 e C5T2
RO6	Documento Base	Direção e Equipa EQAVET	Site Institucional e rede interna	CIP1 a CIP10
RO7	Deliberações da Direção de arranque do ano letivo - 29 de Agosto 2021	Direção	Rede Interna	CIP1 a CIP10
RO8	Ata de reunião de diretores de curso	Diretores de curso	Rede Interna	CIP1 a CIP10/ C4R1 a C4R4
RO9	Ata de reunião da EMAEI	Membros da EMAEI	Não aplicável	CIP1 a CIP10/ C3A1 a C3A5
RO10	Ata de reunião de diretores de turma	Diretores de turma	Rede Interna	CIP1 a CIP10 /C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4
RO11	Relatório do SPO	Responsável pelo SPO	Rede Interna	CIP1 a CIP10
RO12	Orçamento de Gestão	Direção	Não Aplicável	C211 a C216
RO13	Mapa de necessidades de formação	Coordenador da Formação	Rede Interna	C211 a C216
RO14	Plano de Formação	Coordenador da Formação	Rede Interna	C211 a C216

RO15	Protocolos de FCT	Direção e Diretores de curso	Dossier Técnico Pedagógico	C211 a C216
RO16	Ficheiro de Monitorização da Turma/Ciclo	Diretores de turma	Plataforma e-Schooling	C211 a C216 /C3A1 a C3A5 /C3A1 a C3A5/ CAR1 a C4RA/ C5T1 e C5T2
RO17	Relatório de avaliação do PAA	Coordenador do PAA	Rede interna	C211 a C216/ C3A1 a C3A5/ CAR1 a C4RA/ C5T1 a C6T3
RO18	Relatório do Operador	Direção e equipa EQAVET	Site Institucional e rede Interna	C211 a C216 /C3A1 a C3A5/ CAR1 a C4RA/ C5T1 a C6T3
RO19	Atas de Reunião de Conselhos de Turma	Elementos do Conselho de turma	Plataforma e-Schooling	C3A1 a C3A5/ C5T1 e C5T2
RO20	Registo de atendimento aos encarregados de educação	Diretores de turma	Dossier Técnico Pedagógico	C3A1 a C3A5/ C5T1 e C5T2
RO21	Registo de presenças e Resumo da Reunião com os representantes dos alunos	Direção	Rede interna	C3A1 a C3A5/ C5T1 e C5T2
RO22	Ficheiro de avaliação das parcerias e protocolos	Diretores de curso	Relatório de autoavaliação	C3A1 a C3A5/ CAR1 a C4RA /C5T1 e C5T2/
RO23	Plano de Ação	Direção e equipa EQAVET	Site institucional e rede interna	CAR1 a C4RA/ C6T1 a C6T3
RO24	Divulgação Pública dos resultados – site institucional, redes sociais e rede interna	Direção	Site Institucional, redes sociais e rede interna	CAR1 a C4RA/C5T1 e C5T2
RO25	Projeto Educativo	Direção	Site Institucional e rede interna	C5T1 a C6T3

As Relatorias


Ana Santos
Diretora


Fátima Machado

Responsável pela Qualidade

Guimarães, 29 de julho de 2022